

# No embalo do iê-iê-iê

Em entrevista ao caderno "Aplauso", os cantores Wanderléia, Erasmo Carlos e Ronaldo Corrêa, do Golden Boys, falam sobre o sucesso do show 40 Anos Rock Brasil-Jovem Guarda, que será apresentado hoje, às 23 horas, no Studio 5

Luiz Otávio Martins

Da equipe do Correio  
luizotavio@correioamazonense.com.br

Uma reunião da turma de escola para jogar conversa fora. Foi assim que o cantor Erasmo Carlos definiu o clima do show "40 Anos Rock Brasil-Jovem Guarda" em entrevista ao caderno "Aplauso". O espetáculo, que reúne ainda a cantora Wanderléia e os grupos The Fevers e Golden Boys, será apresentado hoje, às 23 horas, no Studio 5 Centro de Convenções (Av. General Rodrigo Octávio, nº 3.555, Distrito Industrial).

Os ingressos, somente de mesa, custam de R\$ 30 a R\$ 40 e estão à venda na bilheteria do Studio 5 e nas lojas Samello (2º piso do Amazonas Shopping). Ronaldo Corrêa, um dos cantores do grupo vocal Golden Boys, conta que a ideia do produtor JC Marinho, que assina a direção do show, era montar um espetáculo com o clima do programa de TV que durou de 1965 a 1969 e deu início ao famoso movimento musical.

Assim, em pouco mais de duas horas, os artistas apresentarão apenas clássicos da Jovem Guarda, como "Gatinha Manhosa", "Eu Sou Terrível", "Mar de Rosas", "Calhambeque", "Alguém na Multidão" e "É Proibido Fumar". E com o público cantando cada verso durante toda a performance. "O show já começa quente e segue quente até o fim", observa o "Tremendão" Erasmo Carlos.

O show "40 Anos Rock Brasil-Jovem Guarda" foi montado, inicialmente, como um projeto do Serviço Social do Comércio (Sesc), que seria apresentado



O show marca a reunião dos cantores Wanderléia e Erasmo Carlos e dos grupos The Fevers e Golden Boys no palco

em dez unidades da instituição no Rio de Janeiro, em abril. "Foi um sucesso de público e fomos convidados para um show no Caneção. Então, empresários e proprietários de casas noturnas de outros Estados se interessaram", lembra Ronaldo.

A partir daí, o espetáculo começou a viajar pelo Brasil inteiro, totalizando 25 apresentações até o momento. "São de dois a três shows por semana, sempre lotados", diz Erasmo, que, assim como os outros artistas envolvidos, interrompeu seus projetos individuais para se dedicar aos shows da turma do iê-iê-iê. "Nem estou mais compondo", revela.

Responsável por representar o sexo feminino no movimento, Wanderléia diz que tem gostado muito de conviver novamente com os seus companheiros de palco. "É uma festa. Estamos adorando, principalmente, pelo convívio amistoso", afirma, completando que já têm shows confirmados até o início do próximo ano.

## Influência e sucesso

A "Ternurinha" Wanderléia conta que nunca passou pela sua cabeça que a Jovem Guarda teria longevidade. "Anunciavam que era algo efêmero,

até hoje era o caráter novo do que era apresentado. "Foi uma fase muito criativa. Trouxemos uma sonoridade nova e as melodias eram muito intuitivas", analisa.

Já Erasmo Carlos credits tamanha aceitação à temática explorada nas canções. "As músicas falam de amor, e o amor não tem idade", afirma, frisando que ele e Roberto Carlos, seu parceiro musical durante décadas, ficam muito felizes quando uma de suas composições volta à mídia por meio de regravações.

Ronaldo Corrêa acredita que o sucesso foge um pouco ao controle do artista. "Nós temos uma perspectiva. Achamos que essa ou aquela música tem chance de tocar. A chave do sucesso, nós não temos", diz, satisfeito em participar, por meio de canções, do cotidiano do público. "A vida das pessoas têm uma trilha musical, e nossas músicas fazem parte dessa trilha", comemora.

Nas próximas semanas, serão lançados o DVD e o CD duplo do espetáculo, gravados no Tom Brasil, em São Paulo.

*"Anunciavam que o movimento Jovem Guarda era algo efêmero, que não passaria daquele verão. Mas, tomou uma dimensão imensa por todo o Brasil"*

Wanderléia, cantora

que não passaria daquele verão. Mas, tomou uma dimensão imensa por todo o Brasil", diz a cantora, lembrando que o movimento estimulou ainda a indústria fonográfica brasileira e o comportamento de milhares jovens.

Para ela, um das razões do sucesso das composições da Jovem Guarda